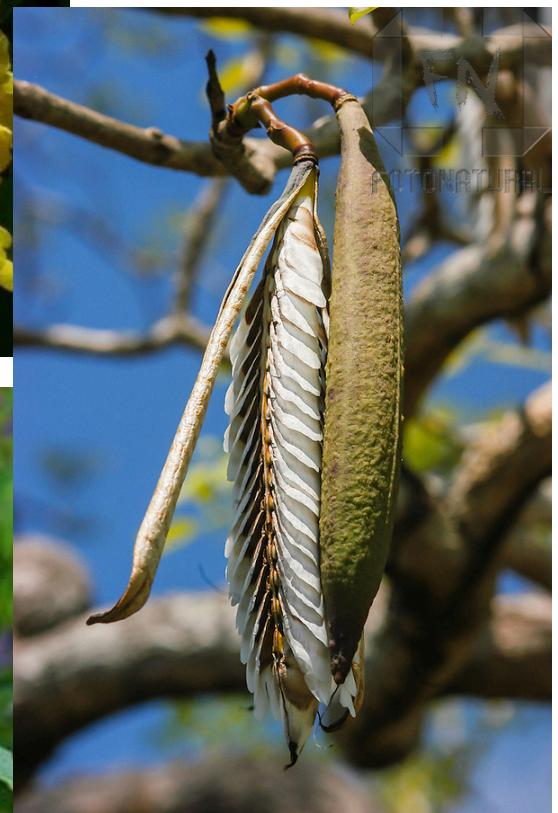


# IPÊ DE JARDIM

*Tecoma stans*



**Nome científico:** Tecoma stans (L.) Juss ex. Kenth

**Família:** Bignoniaceae

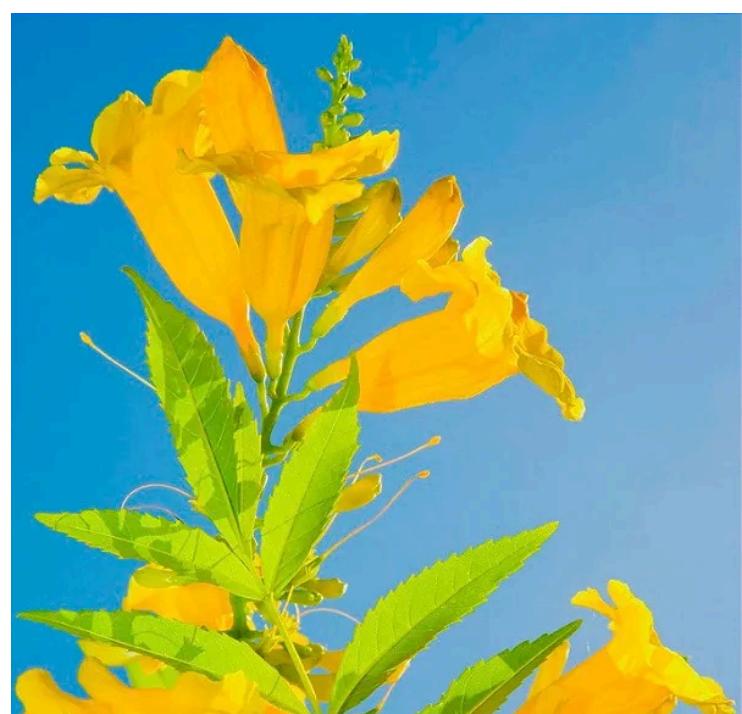
**Nomes populares:** Ipê-de-jardim, ipê-amarelo-de-jardim, ipêzinho-de-jardim, bignônia-amarela, sinos-amarelos, ipê-mirim, guarã-guarã, carobinha, amarelinho.



Esta espécie vegetal, cuja origem se estende pelo Sul dos Estados Unidos, México, América Central e América do Sul, apresenta um porte arbustivo ou arbóreo de pequeno a médio, atingindo uma altura média entre 4 e 6 metros.

### **Características e Cultivo**

As características morfológicas são notáveis pelas flores tubulares, de cor amarela intensa, que guardam grande similaridade com as flores do Ipê-amarelo. Seus frutos são cápsulas alongadas, lisas e desíscentes, contendo um grande número de sementes adaptadas à dispersão eólica (pelo vento).



A multiplicação é realizada eficientemente tanto por sementes quanto por estacas (estaquia). O período de florescimento e frutificação é contínuo

ao longo do ano, com um pico de alta produtividade observado entre os meses de abril e julho.



### Utilidade e Implicações Ambientais

Do ponto de vista das utilidades econômicas, a espécie é amplamente empregada globalmente como planta ornamental em ambientes urbanos.

É ideal para a arborização de praças, ruas e jardins, podendo ser disposta isoladamente ou em grupos. Seu cultivo é considerado rústico, exigindo sol pleno e solo fértil, enriquecido com

matéria orgânica, além de tolerância comprovada às geadas.

Em relação às propriedades medicinais, há registros de sua utilização tradicional para o tratamento de diabetes, disfunções digestivas e infecções bacterianas.

No entanto, uma característica de manejo crucial é o seu status de **planta invasora**. Devido à sua alta taxa de crescimento e à grande capacidade de gerar sementes viáveis, a espécie tem potencial para causar impactos ambientais significativos, como a inutilização de áreas de pastagem e o comprometimento da regeneração natural em ecossistemas degradados.



### BIBLIOGRAFIA:

Rosseto, V.; Sampaio, T. M.; Oliveira, R.; Grala, K. O braquiquito. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/programaarborizacao/ipezinho-de-jardim/>>. Acesso em dia, mês e ano.